



O GRITO DOS MENINOS E MENINAS DE RUA



Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua/PE ● Ano VI ● Nº 26 ● Recife, Maio de 1994

CELEBRANDO MAIS UM

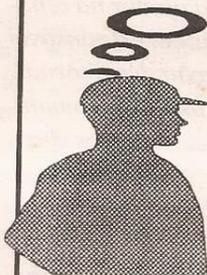
1º DE MAIO

Primeiro de Maio é o Dia do Trabalhador. Um marco histórico na vida dos meninos e meninas de rua e dos assistentes. Há nove anos que celebramos essa data, com força, luta, alegria, denúncias e muita festa.

Os meninos e meninas prepararam a data com bastante antecedência. Debateram nos seus núcleos sobre a situação dos trabalhadores e construíram artesanalmente o símbolo do seu desejo.

Este ano o tema do nosso 1º de Maio é a Moradia. E a frase escolhida para marcar o tema é "a cidadania tem que se sentir em casa". Para preparar esta comemoração, educadores, meninos e meninas se baseiam no Estatuto das Crianças e dos Adolescentes — Lei de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

CASA SAÚDE ESCOLA
TRABALHO LAZER



**Dia de festa
e de luta**



**Que Brasil é esse? Que criança é essa?
Que divisão de classes é essa que
nem tenho onde morar nem condições dignas de vida?**

Para refletir sobre estes temas o MNMMR está preparando uma grande festa no dia 1º de Maio. Haverá danças afro-brasileira, capoeira, teatro, expressão livre e depoimentos.

**A partir das 14 horas,
no Pátio da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.**

*

**Nossa luta é por um Brasil melhor, sem injustiças sociais
e com vida digna para todos!**

ACONTECEU

CRIME NA GUARARAPES

Na segunda-feira, 28 de fevereiro, quando ia passando em frente aos Correios, na Av. Guararapes um membro da equipe do jornal *O Grito* presenciou um menino pegar um relógio de uma mulher.

No mesmo instante apareceu um policial da PM correndo atrás do garoto. Não conseguindo agarrá-lo, deu dois tiros na sua perna, torceu o seu braço, deu-lhe uns tapas, deixou ele caído na avenida e foi entregar o relógio à mulher. Depois foi embora, sem socorrer o menino.

Por que tanta violência? Onde está a justiça? Qual deveria ter sido o comportamento do policial com esse menino?



O Grito é uma publicação do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua em Pernambuco - Rua Capitão Lima, 132 - Santo Amaro - Recife - PE . Fone: 231.3911 **Comissão de Imprensa:** Socorro Barros, Adriano Janssen, Fabinho, Moisés e Josenildo:

APOIO DE UMA JORNALISTA

A equipe do jornal O Grito fez uma visita no mês passado ao CENAP (Centro Nordeste de Animação Popular). Conversamos entre outros, com a jornalista Ivanise, uma figura doce e amável que nos recebeu com muito carinho e atenção.

O resultado da conversa foi bastante satisfatório para nós, e a jornalista do CENAP marcou uma outra reunião conosco para ajudar na dinâmica da equipe responsável pela publicação deste jornal.

A profissional de comunicação nos deu algumas dicas sobre a redação das matérias, elogiou as ilustrações e os assuntos escolhidos, nos motivando para continuar o trabalho que desenvolvemos há seis anos. O tempo passa, o tempo voa...



Você sabia que...

... neste ano as eleições serão realizadas no dia 3 de outubro? Nesta data o povo brasileiro vota para escolher o novo presidente da República, senadores, deputados federais, estaduais e vereadores.

...existem 14 milhões de brasileiros que trabalham sem carteira assinada?

... dois milhões de crianças entre os 10 e os 13 anos trabalham para sustentar as suas famílias?

500 mil crianças na zona

Como anda a vida das meninas pobres do Brasil e principalmente do Recife

Entre os dias 9 e 18 de março (dez dias, no total) saíram dez notícias sobre prostituição infantil nos jornais locais. Todos os casos aconteceram aqui no Estado. Uma notícia por dia! Além disso, duzentas casas de prostituição foram encontradas, só na região metropolitana do Recife.

É uma verdadeira rede de prostituição, com a maior concentração em Boa Viagem e Piedade, locais preferidos pelos turistas estrangeiros.

Segundo dados da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que apurou os casos de prostituição infantil, existem 500 mil crianças prostituídas no país. Dessas 500 mil garotas, duas mil estão no Recife, afirma Ana Vasconcelos, da Casa de Passagem.

Segundo dados da mesma CPI, nesse assunto o Brasil ocupa o segundo lugar em todo o mundo perdendo apenas para a Tailândia - país da Ásia onde prenderam PC Farias.

E O QUÊ FAZER DIANTE DESSA REALIDADE?

O Conselho Municipal de Promoção dos Direitos da Cri-

ança e do Adolescente no Recife, está debatendo com o Conselho Estadual da Criança, Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, Centro de Articulação Retome Sua Vida, Casa da Menina Mulher e Fecope. Essas entidades foram ao secretá-

rio de Segurança Pública, Augusto Costa para acompanhar as investigações de perto.



PROSTITUIÇÃO INFANTIL? Veja um dos motivos

Conhecemos uma menina de 15 anos de idade, que chamaremos de M. Ela mora em Casa Amarela e o seu pai é trabalhador biscateiro. M tem 12 irmãos, todos vivendo numa situação de injustiça. Ela gostava muito de andar pelas ruas e seu pai, preocupado, batia muito pra ela parar em casa. Até que um dia M ficou grávida. O pai deu-lhe uma pisa e botou ela pra fora de casa.

Certo dia, no Carnaval deste ano, um soldado da PM de 28 anos de idade, encontrou M na rua e obrigou-a a ir para um motel com ele. Ela reagiu e ele deu-lhe comprimido de "rupnol" para ela se acalmar. Ela tentou correr, soltando-se de suas mãos, mas o PM deu-lhe um tiro no pé e conseguiu levá-la à força.

Depois do estupro M chorou muito, chegando em casa às 4 horas da madrugada, desesperada e triste. A mãe quis denunciar o caso mas ficou com medo, porque o estuprador é da Polícia. E tudo ficou por isso mesmo.

Oficina de Leitura

O que fazem os meninos e meninas nos Núcleos de Base?

A Comunidade Assumindo Suas Crianças realizou uma **Oficina de Leitura**, orientada pela educadora Socorro Barros, da equipe deste jornal. O objetivo da experiência é incentivar as crianças e adolescentes a ler, escrever e falar sobre a sua organização.

A conversa foi bastante proveitosa e a reportagem do *Grito* registrou algumas declarações dos participantes.

“A vida dos meninos e meninas de rua é muito difícil. O governo deve fazer alguma

coisa por esses meninos. E os grupos precisam se organizar para tirar eles da rua”, disse Massarico, que tem 17 anos e participou da **Oficina** com muito gosto.

Já na opinião de Genilson, 16 anos, “o Grupo Comunidade Assumindo Suas Crianças” é uma esperança para os meninos e meninas de Peixinhos, porque ali se



aprende a trabalhar em oficinas de vassoura, serigrafia, máscara, crochê e pintura. Existindo também aulas de alfabetização e o apoio dos educadores”.

Batuca, de 15 anos, falou da beleza cultural de sua comunidade, lembrou das festas promovidas pela Banda Reflexo da África, em Cabo Gato, que anima a turma todas semanas, com muito música e dança afro-brasileira.



Que país é esse, em que há riqueza e não existe saúde? Há terras sem uso, mas falta comida? Existe dinheiro e não tem trabalho? Tem chão sobrando mas não há moradia?